

RESENHA DE “FILOSOFIA NO BRASIL: LEGADOS E PERSPECTIVAS-ENSAIOS METAFILOSÓFICOS”

Review of “philosophy in brazil: legacies and perspectives- metaphilosophical tests”

Marcelo Augusto Sousa¹

Ivan Domingues é professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Seu livro, “Filosofia no Brasil: legados e perspectivas” (2017) foi publicado pela Editora UNESP, ele traz em sua obra um forte e pertinente problema que muitos estudiosos se debruçam afim de entender e esclarecer pontos sobre a filosofia no Brasil, e todo contexto histórico envolto dela.

Nos seus escritos, Ivan Domingues nos mostra uma linha linear da filosofia no Brasil, bem com os problemas dela no território brasileiro desde colônia até os tempos de hoje, e a existência de um pensamento e produção filosófica genuinamente brasileira.

Domingues apresenta no seu 5º passo a temática dos últimos 50 anos: sistema de obras filosóficas, os scholars brasileiros e os filósofos intelectuais públicos, e com eles a grande virada dos anos 1960, a filosofia no Brasil nos últimos 50 anos: uma nova experiência intelectual e os filósofos brasileiros intelectuais públicos.

A FILOSOFIA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 50 ANOS: UMA NOVA EXPERIENCIA INTELECTUAL

Nesse tópico Ivan Domingues faz a associação do novo padrão de desenvolvimento socioeconômico em curso no país, a sociedade urbana- industrial e o modelo da cultura de massa. Para isso Domingues recorre a elementos “doxográficos” que advém das impressões dos colegas que estiveram no epicentro dos acontecimentos nos últimos 50 anos, bem como os elementos propriamente sociológicos, relacionados aos dados levantados de números de docentes, revistas, livros entre outros.

Aqui ele usa os relatos e experiências dos intelectuais sobre o processo do pensamento filosófico no Brasil, bem como uma “pequena revolução cultural” e o crescimento da filosofia em nossos país nos últimos 30, 40 anos, os aumentos na quantidade de traduções, publicação de teses, um mercado com um público leitor de textos filosóficos. A saída dos limites da universidade e o avanço no debate público em comparação com a presença no passado.

¹ Mestrando em Educação Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

² Professor doutor do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

No texto apresenta relatos de um período onde a filosofia no Brasil se encontrava de forma precária a filosofia de São Paulo e mesmo do Brasil, o promulgado do AI-5 no Brasil, professores das USP cassados, os exilados chegando em Paris e as notícias do dismantelamento do departamento de filosofia.

Domingues comparar com o que se sucedeu depois desse período, a filosofia no Brasil passou por uma grande e profunda transformação, com o aumento de professores, mais de 40 programas de pós-graduação em filosofia, hoje temos 52 programas, o aumento das revistas, números de livros de autores nacional aumentou bastante.

É importante destacar o papel de órgãos que ajudaram na consolidação da filosofia no espaço nacional, como a SEAF, ANPOF e do CLE da Unicamp, de importância fundamentais no crescimento do pensamento filosófico no Brasil até os dias de hoje.

OS FILÓSOFOS BRASILEIROS INTELECTUAIS PÚBLICOS

Nesse tópico Ivan Domingues trata de forma especial e tese características acerca da filosofia destacando a atividade da filosofia em seu nível próprio como uma atividade reflexiva e questionadora, não mantendo com o real e o empírico a mesma atitude reverencial da ciência, bem como a reunião de outros talentos, como a força especulativa do pensamento, ou o sentido dos problemas, o gosto pela discussão de temas abstratos e o cultivo do espírito crítico.

Ainda sobre a atividade filosófica, para Domingues nem tudo na filosofia é formulado e decidido usando as ferramentas e os recursos do método, ele aponta que deve-se muitas coisas ser colocada na conta da intuição, dos *insights*, da fantasia e da força especulativa da mente do filósofo.

Todo esse caminho sobre a filosofia Ivan Domingues utilizou de forma propedêutica para introduzir o último tópico do 5º passo: a questão *ethos* do filósofo e do intelectual brasileiro, uma vez consumada a grande transformação que foi a passagem da sociedade agrária elitista à sociedade urbano-industrial de cultura de massa.

Tendo comparação com um tipo de intelectual colonizado, caracterizado pelo transoceanismo, o diletantismo e o próprio ecletismo. A ele se opõe como viu-se no passo precedente, o intelectual público republicano, vertente do intelectual cosmopolita, que vem a ser o cosmopolita cidadão do mundo, como ele é mais conhecido. Domingues trata aqui do intelectual cosmopolita não como Kant, mas como aquele pensador que acrescenta a sua formação de *scholar* e iniciado em filosofia – filosofia acadêmica.

Como os novos tempos instaurados, Domingues destaca que desde os anos 1960-1970 houve uma profunda mudança no regime do trabalho intelectual, que levou a uma grande diversificação e à ampliação da escala das atividades. Os resultados são conhecidos, com repercussão tanto na organização social do ofício, ao se integrar ao ensino superior e às profissões universitários, quanto ao chamado *ethos* do filósofo, as voltas com as tarefas e os deveres da academia, conforme é de se esperar, bem como o que é mais raro, ao ser solicitado externamente pela sociedade e ocupar a cena pública.

É possível compreender que a cena filosófica tenha sido modificada por conta da incorporação em massa dos virtuosos de ofício, cujo horizonte e campo de atuação são a própria academia, e cuja atividade e efetuar com os mesmos cacoetes e os mesmos dispositivos encontrados nos quatro cantos do mundo, abarcando os epistemólogos, os metafísicos, os exegetas e os historiadores, fazendo da filosofia um *métier* universal.

Domingues destaca aqui a entrada de figuras importante para filosofia na vida e na cena pública, pelo direito e pela via pública. Ele aponta que a chegada dessas figuras sendo eles Padre Vaz, Marilena Chauí, Gianniotti, influenciaram o mundo da política. Destaca também que essa preocupação filosófica com a política não é uma exclusividade do intelectual público, fazendo assim a distinção do filósofo público do filósofo político.

Por fim esse tópico tem como principal foco apontar a importância dos movimentos e partidos políticos na vida e na carreira de cada um dos citados posteriormente, sendo autorizado a fala da agenda nacional em sentido forte, agenda política bem entendido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro filosofia no Brasil: legados e perspectivas-ensaios metafilosóficos de Ivan Domingues e de extrema importância e relevância no estudo e discussão acerca do pensamento filosófico no Brasil, fomentando um campo fértil e propício na abertura de uma filosofia genuinamente brasileira.

Nos tópicos abordados aqui demonstram a importância e o crescimento da filosofia no solo brasileiro, bem como o aumento de profissionais, congressos, revistas e o surgimentos de órgão representativos que somado a crescente da filosofia atuaram no fortalecimento dela por aqui. Ele nos apresenta aqui o interesse e o surgimento de um público consumidor da filosofia, que cresceu e permanece nos dias de hoje resistindo em meio a inúmeros ataques e descrença de sua importância para a sociedade.

Não podemos esquecer e mencionar aqui figuras de extrema importância para história da filosofia no Brasil, Padre Vaz, Marilena Chauí, Giannotti, entre outros que com seus relatos fortaleceram toda a trajetória do pensamento filosófico por aqui. Filosofia e política com forma de ocupar os espaços públicos de debate, de ideias, rompendo os muros da academia.

Por fim esse livro possibilita a leitor uma abertura de pensamentos, bem como a concepção de que a filosofia do Brasil não é uma realidade distante, e que cada passo aqui percorrido vem se tornando a somatória da construção de desse pensamento genuinamente brasileiro. Domingues buscou traçar um caminho seguro que apontasse para o público leitor um norte de desdobramento e discussão de ideias para que assim houvesse horizonte no futuro e o reconhecimento de uma filosofia do Brasil.

REFERÊNCIAS:

DOMINGUES, Ivan. **Filosofia no Brasil: legados e perspectivas- ensaios metafilosóficos**. São Paulo: Editora UNESP, 2017.